



Ética Profissional – Curso de Nutrição

Segundo semestre de 2020

RESPONSÁVEL

Deisy de Freitas Lima Ventura - deisy.ventura@usp.br

CV: <http://lattes.cnpq.br/4248765154816650>

OBJETIVOS

- Despertar o interesse pelos textos fundadores da ética e pelo pensamento ético contemporâneo;
- Oferecer um repertório de obras, enfoques e casos concretos capazes de subsidiar e estimular a reflexão ética como condição elementar da cidadania;
- Formar profissionais capazes de elaborar e implementar preceitos éticos em sua prática, especialmente no campo da nutrição;
- Aperfeiçoar os métodos de educação para a ética por meio do debate de casos concretos e com o emprego da arte.

AVALIAÇÃO

Método: Provas parcial e final dissertativas via Moodle + Arredondamento por participação em aula

Critérios:

Quanto às provas, a clareza e a objetividade da resposta; a compreensão da pergunta e o domínio da matéria relativa ao objeto

Quanto à participação em aula:

- que aporte reflexões sobre experiências reais dos discentes ou baseadas nos textos recomendados;
- que mobilize conteúdos das aulas anteriores;
- que relacione o curso a outras disciplinas, e que relacione elementos de realidade (notícias, relatos) ao programa e à bibliografia.

Recuperação:

Prova dissertativa via Moodle



Calendário/Programa

Sessão	Conteúdo	Leitura obrigatória
Aula 1 Matutino 17/8 Noturno 21/8	Introdução. Breve remissão histórica. Elementos conceituais. Bioética, ética da saúde pública, ética ambiental. Ética geral e éticas aplicadas.	<ul style="list-style-type: none"> Ventura, Deisy (2019). Justiça ambiental como fundamento da ética da saúde global. In <i>Ética socioambiental</i>. Barueri (SP): Manole, p.656-671. (disponível no Moodle)
Aula 2 Matutino 24/8 Noturno 28/8	Ética do cuidado: noções fundamentais (Aristóteles, Foucault, Kant, Levinas, Nietzsche, Ricoeur e Rousseau)	<ul style="list-style-type: none"> Gros, Frédéric (2007). O cuidado no coração da ética e a ética do cuidado. Tradução de Le soin au cœur de l'éthique et l'éthique du soin. <i>Recherche en soins infirmiers</i>, 89,(2), 15-20, por Deisy Ventura (livre, para uso didático, disponível no Moodle).
Aula 3 Matutino 31/8 Noturno 04/9	Pandemia e alimentação sob a perspectiva ética	<ul style="list-style-type: none"> Wallace, R. (2020). Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. São Paulo: ed.Elefante (trechos selecionados, disponível no Moodle). Jonas, Hans (2006). <i>O princípio responsabilidade</i>. Rio de Janeiro, Contraponto/PUC. (trechos selecionados, disponível no Moodle). Singer, Peter (2010). A libertação animal. São Paulo: Martins Fontes (trechos selecionados, disponível no Moodle).
Aula 4 Matutino 14/9 Noturno 11/9 Prova parcial (aplicação de conhecimentos presentes nos textos à análise de situações reais)		
Aula 5 Matutino 21/9 Noturno 18/9	Ética e Direitos Humanos na educação superior e na pesquisa Conflitos de interesse na pesquisa em nutrição.	<ul style="list-style-type: none"> Nestle, Marion (2019). <i>Uma verdade indigesta</i>. São Paulo: Elefante (trechos selecionados, disponíveis no Moodle). FAPESP (2014). <i>Código de Boas Práticas Científicas</i> (disponível no Moodle). USP (2001). <i>Código de Ética</i> [versão consolidada].
Aula 6 Matutino 28/9 Noturno 25/9	Código de Ética e de Conduta do Nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Federal de Nutricionistas (2018). <i>Código de Ética e de Conduta do Nutricionista</i>. Souza et al. (2016). Código de Ética do Nutricionista - um processo de construção coletiva. In: Rosaneli, Carolina (Org.). <i>Contexto, conflitos e escolhas em Alimentação e Bioética</i>. Curitiba : PUCPress.
Aula 7 - 2 de outubro Palestra sobre a aplicação do Código de Ética e de Conduta do Nutricionista: a experiência dos conselhos e as violações mais frequentes Professora Fabiana Poltronieri, Coordenadora do Grupo de Trabalho (GT) "Casos Éticos" do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN)		
Aula 8 Matutino 19/10 Noturno 9/10 Prova final - Análise de casos concretos à luz do Código de Ética e de Conduta do Nutricionista		



Referências bibliográficas sugeridas

- Adebamowo et al. (2014). Randomised controlled trials for Ebola: practical and ethical issues. *Lancet* 384 (9952):1423-4.
- Aith F (2017). *Direito à saúde e democracia sanitária*. São Paulo: Quartier Latin.
- Bayer R et al. (2007). *Public Health Ethics: Theory, Policy and Practice*, Oxford University Press.
- Benatar S (2016). Politics, Power, Poverty and Global Health: Systems and Frames. *International Journal of Health Policy and Management* 5(10):599-604.
- Benatar SR et al (2003). Global health ethics: the rationale for mutual caring. *International Affairs*, 79: 107-138. doi:10.1111/1468-2346.00298
- Berlinguer G (2004). *Bioética cotidiana*. Brasília: UnB.
- Berlinguer G (1993). O direito à vida e a ética da saúde. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, (30), 122-143.
- Biehl J (2016). Theorizing Global Health. *Medicine Anthropology Theory* 3(2):127-142.
- Biehl J, Petryna A (2013). When People Come First: Critical Studies in Global Health. Princeton: Princeton University Press.
- Biehl J, Petryna A (2014). Peopling Global Health. *Saúde e Sociedade* 23(2):376-389.
- Birn AE (2014). Philanthrocapitalism, past and present: The Rockefeller Foundation, the Gates Foundation, and the setting(s) of the international/ global health agenda. *Hypothesis* 12(1):e8.
- Birn AE et al. (2017). *Textbook of Global Health*. 4 ed. Oxford University Press.
- Bonete E. La necesaria ramificación de la bioética. In: *Bioética - Entre la Medicina y la Ética*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, p.61-82.
- Bourdieu P (1997). *Les usages sociaux de la science: Pour une sociologie clinique du champ scientifique*. Versailles: Editions Quæ.
- Cerbino J (2014). Ethical issues in the management of patients with Ebola virus disease. *Cadernos de Saúde Pública* 30(11):2256-2258.
- Childress J et al. (2002). Public Health Ethics: Mapping the Terrain. *Journal of Law, Medicine & Ethics* 30:170-178.
- Coleman C et al. (2008). The contribution of ethics to public health. *Bulletin of the World Health Organization* 86(8):578.
- Cueto M (2015). *Saúde Global: uma breve história*. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz.
- Dallari SG (2014). Conflitos na atual concepção ética da vida universitária. *Estudos Avançados* 28(80):87-188.
- Dawson A (2011). Resetting the parameters - Public health as the foundation for public health ethics. In: *Public Health Ethics*, Cambridge University Press.
- Dawson A, Verweij M (2007). Introduction: Ethics, Prevention, and Public Health. In: Idem (eds), *Ethics, Prevention, and Public Health*. Oxford: Clarendon Press, p. 1-12
- Diniz D (2016). Zika: do sertão nordestino à ameaça global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Durojaiye E, Mirugi-Mukundi G (2015). The Ebola Virus and Human Rights Concerns in Africa. *African Journal of Reproductive Health* 19(3):18-26.
- Faden R, Shebaya S (2016). Public Health Ethics. In: Edward N. Zalta (ed.) *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Winter 2016 Edition). <<https://plato.stanford.edu/archives/win2016/entries/publichealth-ethics/>>.
- Farmer P (2011). *Haiti after the Earthquake*. New York: Public Affairs.
- Fassin D (2011). *Humanitarian reason. A moral history of the present*. Los Angeles: University of California Press. 352 pp.
- Fassin D (2018). *Life: A Critical User's Manual*. Polity Press.
- Fischer ML et al. (2017). Da ética ambiental à bioética ambiental: antecedentes, trajetórias e perspectivas. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* 24(2):391-409.
- Fortes PAC (2009). Bioeticistas brasileiros e os princípios da universalidade e da integralidade no SUS. *Revista de Saúde Pública*, 43(6), 1054-1058.
- Fortes PAC et al.(2012). Bioética e saúde global: um diálogo necessário. *Revista Bioética* 20(2):219-225.
- Fortes PAC, Ribeiro H (2014). Saúde Global em tempos de globalização. *Saúde e Sociedade* 23(2):366-375.
- Garrafa V et al. (1997). Saúde pública, bioética e equidade. *Bioética* 5:27-33.
- Garrafa V, Porto D (2004). Bioética, poder e injustiça: por uma ética de intervenção. In: *Bioética: Poder e Injustiça*. 2 ed. São Paulo: Loyola/São Camilo, p.35-44.
- Goldberg DS (2017). *Public Health Ethics and the Social Determinants of Health*, Springer.
- Gostin L (2001). Public Health, Ethics, and Human Rights: A Tribute to the Late Jonathan Mann. *Journal of Law, Medicine and Ethics* 29 (2):121-130.
- Gros, Frédéric (2018). *Desobedecer*. São Paulo: Ubu Editora, 2018. <http://cdn.ubueditora.com.br/trechos/desobedecer.pdf>
- Gros, Frédéric (2007). Le soin au cœur de l'éthique et l'éthique du soin. *Recherche en soins infirmiers*, 89,(2), 15-20. [HTTPS://doi.org/10.3917/rsi.089.0015](https://doi.org/10.3917/rsi.089.0015)
- Harman S (2016). Ebola, gender and conspicuously invisible women in global health governance *Third World Quarterly*, 37:3, pp.524-541. doi:10.1080/01436597.2015.1108827
- Hunter D, Dawson AJ (2011). Is there a need for global health ethics? For and against. In: Benatar SR, Brock G. *Global Health and Global Health Ethics*. Cambridge University Press, p.77-88.
- Itlis A, Carpenter A (2012). The "s" in Bioethics: Past, Present and Future. In: *Bioethics critically reconsidered: Having second thoughts*. Nova Iorque: Springer, p.123-150
- Jennings B (2007). Public Health and Civic Republicanism. In: Dawson e Verweij(eds), *Ethics, Prevention, and Public Health*. Oxford: Oxford University Press, 30-58.
- Jennings B (2016). Right Relation and Right Recognition in Public Health Ethics: Thinking Through the Republic of Health. *Public Health Ethics* 9(2):168-177.
- Jonas H (2006) *O Princípio Responsabilidade: Ensaio de uma Ética para a civilização tecnológica*. RJ: Contraponto/PUC-RIO.
- Jonas H (2013). *Técnica, medicina e ética - sobre a prática do princípio responsabilidade*. São Paulo: Paulus.
- Kaas N (2001). An Ethics Framework for Public Health. *American Journal of Public Health* 91(11):1776-1782.
- Kaas N (2014). Public health ethics from foundations and frameworks to justice and global public health. *Journal of Law, Medicine & Ethics* 32: 232-242.
- Kerouedan D (2016). SEGURANÇA OU INSEGURANÇA DA SAÚDE MUNDIAL NA ÁFRICA? MAIS SAÚDE PARCIAL DO QUE



- SAÚDE GLOBAL. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, (98), 47-76. <https://dx.doi.org/10.1590/0102-6445047-076/98>
- Labonté R et al (2011). The growing impact of globalization for health and public health practice. Annual review of public health, 32, pp.263-83, part. pp.276-277.
- Labonté R, Stuckler D (2016) The rise of neoliberalism: how bad economics imperils health and what to do about it. *J Epidemiol Community Health* ;70:3, pp. 312-318.
- Latour B (2004). *Politics of Nature - How to Bring the Sciences into Democracy*. Harvard University Press.
- Lee L (2012). Public Health Ethics Theory: Review and Path to Convergence, *Journal of Law, Medicine & Ethics* 40(1):85-98.
- Leguill C. *La pensée éthique contemporaine*. 4 ed. Paris: Presses Universitaires de France, p.3.
- MacDonald M (2014). *Introduction to Public Health Ethics: Background*. Montréal, Québec: National Collaborating Centre for Healthy Public Policy.
- Matta GC, Moreno AB (2014). Saúde global: uma análise sobre as relações entre os processos de globalização e o uso dos indicadores de saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* 18(48):09-22.
- McGoey L (2015). *No Such Thing as a Free Gift - The Gates Foundation and the Price of Philanthropy*, Londres: Verso.
- McIntyre A (1991). *Historia de la ética*. Barcelona: Paidós, p.11-12.
- Mooney H (2012). Neoliberalism is Bad for Our Health, *International Journal of Health Services* 42(3):383-401.
- Nunes J (2014). *Security, Emancipation and the Politics of Health - A New Theoretical Perspective*. Nova Iorque: Routledge.
- Nunes J (2016). Ebola and the production of neglect in global health. *Third World Quarterly* 37(3):542-556.
- Nunes J (2017). Seguridad Sanitaria Sostenible: De la Comunidad al Planeta. *Salud al Sur - Instituto Suramericano de Gobierno en Salud (ISAGS)* 9:5.
- Nunes J, Pimenta D (2016). A epidemia de zika e os limites da saúde global. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política* 98:21-46
- Nussbaum M (2013). *Fronteiras da justiça - Deficiência, nacionalidade, pertencimento à espécie*. São Paulo: Martins Fontes, part. capítulos 4 e 5.
- Ogien, Ruwen (2017). *Mes mille et une nuits*. Paris: Albin Michel.
- OMS - Comissão para os Determinantes Sociais da Saúde (2010)[2008]. *Redução das desigualdades no período de uma geração - Igualdade na saúde através da ação sobre os seus determinantes sociais - Relatório Final da Comissão para os Determinantes Sociais da Saúde*. Lisboa: OMS.
- Pol-Droit R (2012). *Ética, uma primeira conversa*. São Paulo: Martins Fontes.
- Porto MF (2005). Saúde do trabalhador e o desafio ambiental: contribuições do enfoque ecossocial, da ecologia política e do movimento pela justiça ambiental. *Ciência & Saúde Coletiva* 10(4): 829-839.
- Rached DH, Ventura DFL (2017). World Health Organization and the search for accountability: a critical analysis of the new framework of engagement with non-state actors. *Cadernos de Saúde Pública* 33(6), e00100716.
- Rego S, Palacios M (2017). Contribuições para planejamento e avaliação do ensino da bioética. *Rev. bioét.* (Impr.). 2017; 25 (2): 234-43
- Rego S et al. (2009). *Bioética para profissionais de saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.
- Ribeiro, Helena; Jaime, Patrícia Constante; Ventura, Deisy (2017). Alimentação e sustentabilidade. *Estudos Avançados*, 31(89), 185-198. <https://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142017.31890016>
- Ricoeur P (1991). Le juste entre le légal et le bon. In: *Lectures 1- Autour du politique*. Paris: Seuil, p. 176-195.
- Ricoeur P (1991). *O si-mesmo como um outro*. Trad. Luci Moreira Cesar. Campinas: Papyrus.
- Ricoeur P (1993). Morale, éthique et politique. *Pouvoirs* 65:5-17.
- Ricoeur P [2001] (2014). Éthique - De la morale à l'éthique et aux éthiques, In: Canto-Sperber (Org.), *Dictionnaire d'éthique et de philosophie morale*, Tomo 1, 4 ed. Paris: Presses Universitaires de France, p.689-694.
- Sassen S (2016). *Expulsões: brutalidade e complexidade na economia global*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Schramm F (2017). A bioética de proteção: uma ferramenta para a avaliação das práticas sanitárias? *Ciênc. saúde coletiva* 22(5):1531-1538.
- Schramm F, Miguel Kottow (2001). Principios bioéticos en salud pública: limitaciones y propuestas. *Cad. Saúde Pública* 17(4):949-956.
- Stapleton G et al.(2014). Global health ethics: an introduction to prominent theories and relevant topics. *Global Health Action* 7, 10.3402/gha.v7.23569.
- Stein F, Sridhar D. (2017). Health as a “global public good”: creating a market for pandemic risk. *BMJ* 2017; 358. doi:10.1136/bmj.j3397
- Stuckler D, Basu S (2014). A economia desumana: porque mata a austeridade. Lisboa: Editorial Bizâncio.
- Stuckler D, McKee M (2008). Five metaphors about global-health policy. *The Lancet*, 372 (9633), pp. 95-7. doi:10.1016/S0140-6736(08)61013-2
- Velji A, Bryant J (2015). Ética na saúde global. In: Markle et al. (orgs.), *Compreendendo a Saúde Global*, Porto Alegre: AMGH, p.520-546.
- Venkatapuram S (2011). *Health Justice*. Cambridge: Polity Press.
- Ventura DFL (2015). Responsabilité et santé globale. In : Supiot A, Delmas-Marty M. *Prendre la responsabilité au sérieux*. Paris: Presses universitaires de France.
- Ventura DFL (2016). Do Ebola ao Zika: as emergências internacionais e a securitização da saúde global. *Cadernos de Saúde Pública* 32(4), e00033316. doi: 10.1590/0102-311X00033316.